

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS**ATA Nº 1/2025**

— No dia seis de março de dois mil e vinte e cinco reuniram, os representantes das entidades que, nos termos do artigo quarto da Lei número oito de dois mil e nove, de dezoito de fevereiro, republicada pela Lei número seis de dois mil e doze, de dez de fevereiro, e do capítulo III, artigos três, quatro e cinco do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Matosinhos (CMJMTS), constituem o Conselho Municipal de Juventude, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Aprovação da ata da reunião ordinária de 19 de dezembro de 2024; 2) Debate “Saúde Mental no Ensino Superior” com o Presidente da Federação Académica do Porto, Francisco Porto Fernandes; 3) Outros assuntos; _____

— Em conformidade com o ponto um do artigo vigésimo segundo do Regulamento do CMJMTS, pelas vinte e uma horas não se encontrava presente mais de metade dos membros inscritos com direito voto, reunindo-se o CMJMTS em segunda convocatória, às vinte e uma horas e trinta minutos, passados trinta minutos da hora marcada inicialmente, com o número de membros presentes. _____

— Estiveram presentes, da Composição do CMJMTS: O Vereador da Juventude da Câmara Municipal de Matosinhos; Partido Socialista de Matosinhos; Tuna Feminina do Instituto de Contabilidade e Administração do Porto; Associação de Estudantes da Escola Secundária João Gonçalves Zarco; Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto; Juventude Socialista de Matosinhos; Juventude Social Democrata de Matosinhos; Juventude da Iniciativa Liberal de Matosinhos; Juventude do Livre de Matosinhos; Juventude Chega; 2.ª Companhia das Guias de Matosinhos; Associação de Escoteiros de Portugal - Grupo 43 Leça da Palmeira; Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 521 de Senhora da Hora; Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 677 de Matosinhos. _____

— Estiveram presentes, como Observadores Permanentes do CMJMTS: União de Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Matosinhos/Leça da Palmeira; Delegação de Matosinhos da Cruz Vermelha Portuguesa. _____

Na qualidade de jovens independentes estiveram presentes: Luís Sousa; Maria Leonor Ribeiro; Vitória Ferreira; Tiago Rodrigues. _____

— Tomou a palavra o Sr. Vereador do Pelouro da Juventude Dr. **Nuno Matos** que presidiu a sessão. Começou por dar as boas-vindas e agradecer a presença de Francisco Porto Fernandes, presidente da FAP. _____

— De seguida passou-se ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, a ata da reunião ordinária anterior, realizada a 19 de dezembro de 2024 foi aprovada por unanimidade. _____

— O Sr. Vereador do Pelouro da Juventude Dr. **Nuno Matos** deu início ao segundo ponto da ordem de trabalhos introduzindo o debate com o tema: “Saúde Mental no Ensino Superior”. Começou por dar a perspetiva de Matosinhos e a sua perspetiva pessoal acerca da crescente importância da Saúde Mental atualmente, realçando que, neste momento, a Câmara Municipal de Matosinhos tem disponíveis mais psicólogos por jovem do que a Unidade Local de Saúde de Matosinhos tem por

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

habitante do município. Passando a palavra a **Francisco Fernandes** (convidado; FAP) este agradeceu o convite e salientou a importância da existência de CMJs. Falou também sobre a experiência de trabalho que a FAP tem tido com o Município de Matosinhos, não só, mas, também, em relação à Queima das Fitas. Salientou que a Saúde Mental tem sido uma especial preocupação da FAP, especialmente desde a pandemia. “Estudos apontam que três quartos dos estudantes sentem um declínio do bem estar psicológico devido ao seu percurso académico e os principais factores que desencadeiam este mau estar psicológico são a pressão académica e o custo de vida. 10% dos estudantes do ensino superior abandonam o seu curso ao fim de um ano - um pouco acima da média europeia -, estando associado a problemas de saúde mental. Em parte, porque no período da faculdade muitos estudantes mudam drasticamente de vida pela necessidade de deslocação para as zonas mais centrais onde as faculdades se encontram. Existem inúmeros casos de problemas de ansiedade que não são de natureza cotidiana mas que surgem associados a problemas de carência económica, há ainda muitos outros factores. Há um aumento do número de depressões e de consumo de medicamentos psiquiátricos. Não é por defender um equilíbrio que estamos a ser preguiçosos.” Entende que “o que acontece muito em Portugal é um tema que se fala bastante, mas que é difícil de se concretizar e que a nível de carga horária e de organização dos exames estabelece uma grande exigência. Considera que o desporto tem um papel importante na promoção da saúde mental. Entendendo que é importante promover a saúde mental de modo preventivo e não apenas resolver o problema aumentando o número de psicólogos ou acompanhamento”.

Toma a palavra **Ana Pinhal** (representante da ULSM e tesoureira da Junta de Freguesia de Matosinhos), seguida de **Inês Bento** (Associação Escoteiros - Grupo 43 Leça da Palmeira) que inquire sobre a facilidade de acesso dos estudantes a psicólogos disponibilizados pelas instituições de Ensino Superior. **Francisco Fernandes** (convidado; FAP) responde que responde que as instituições de ensino superior têm psicólogos que ou são da instituição em si (por exemplo, os SASUP) ou, por exemplo, o politécnico que tem consultas em que o tempo de espera é superior, por haver menos recursos. Existe ainda a possibilidade do cheque psicólogo, medida que, considera, vai no sentido certo, mas não implica que não se invista nos quadros do ensino superior, tem de ser encarado como uma medida de emergência. Inclusive porque não funciona para qualquer patologia. No geral, o número de psicólogos do ensino superior é muito reduzido. Há casos em que os psicólogos de unidades orgânicas que não estão dedicados à psicologia clínica, mas ao acompanhamento de carreira.

Sara Pinto (Agrupamento de Escuteiros da Senhora da Hora), estudante de mestrado de psicologia clínica levanta duas questões: O cheque psicólogo tem duas consultas para avaliação e assegura apenas uma consulta no processo e só admite os critérios de inclusão para ansiedade e depressões leves. O que não parece resolver o problema. Além disso, os psicólogos também têm sentido bastantes dificuldades em ingressar no mercado de trabalho na medida em que após estudar 5 anos têm de realizar o estágio à ordem o que tem sido bastante difícil de encontrar desde que passaram a ser obrigatoriamente remunerados. **Francisco Fernandes** (convidado; FAP) responde que “o cheque psicologia é positivo como medida de emergência, mas a solução tem de passar por um plano estrutural e por aumento dos quadros”.

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

João Alexandre (Juventude do Livre) refere o, ainda presente, estigma na procura por assistência psicológica. **Francisco Fernandes** (convidado; FAP) reconhece o problema e defendeu que deve ser dada maior atenção ao local onde são dadas as consultas para minimizar o sentido de vergonha e garantir a privacidade. _____

Maria Cunha (Agrupamento de Escuteiros 677 de Matosinhos) refere que apesar de toda a oferta, a sua divulgação ainda é parca. _____

Pedro Moreira (Juventude Iniciativa Liberal) referiu um episódio do podcast da FAP que tratava o problema dos exames começarem na primeira semana após o término das aulas e salientou o caso da FDUL, levantando a questão de que em muitos casos os estudantes mesmo mantendo uma posição unânime podem não conseguir fazer prevalecer as suas pretensões porque há uma prevalência da posição dos docentes em que geralmente o voto de desempate é de um docente. **Francisco Fernandes** (convidado; FAP) entende que se os estudantes insistirem na sua posição não haverá alternativa para as instituições senão recuar nas medidas e ouvirem as reivindicações dos estudantes. _____

Luís Sousa (Jovem Independente) questiona a opinião do presidente da FAP em relação ao que propõe mudar nas instituições de ensino superior para que se ataque a questão da saúde mental de uma forma preventiva. **Francisco Fernandes** (convidado; FAP) entende que o foco principal deve ser o da redução da carga lectiva que poderá ter um impacto ainda mais positivo nos alunos deslocados. _____

Vitória Ferreira (Jovem Independente) perguntou acerca de consultas em grupo e grupos de ajuda moderados por um psicólogo. _____

Afonso Hora (Partido Socialista) inquire sobre o problema da participação estudantil nos processos de decisão internos das instituições que tem uma consequência no currículo estudantil e no desenho de políticas específicas. Entende que é importante reivindicar a existência de processos que integrem mais os estudantes nas decisões que os afetam e que tal poderá também melhorar as condições de saúde mental. **Francisco Fernandes** (convidado; FAP) entende que deve haver sempre auscultação dos estudantes. Acha que faz sentido haver uma representação dos estudantes no executivo. O único órgão em que há paridade entre docentes e estudantes é um órgão que muitas vezes não é vinculativo. _____

O Sr. Vereador do Pelouro da Juventude Dr. **Nuno Matos** agradeceu a participação do Presidente da Federação Académica do Porto nesta tertúlia. Notou a grande participação por parte dos presentes. –

— De seguida e passando ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o Sr. Vereador do Pelouro da Juventude Dr. **Nuno Matos** apresentou aos presentes o novo *website* “Matosinhos Jovem” (matosinhosjovem.pt) e anunciou a nova edição do orçamento participativo que contou com uma larga adesão no ano anterior. Indicou ainda que a data prevista para a próxima reunião será de vinte e dois de Maio de dois mil e vinte cinco. _____

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

— Não havendo mais comentários, procedeu-se à leitura da minuta sendo esta aprovada por unanimidade. O Sr. Vereador do Pelouro da Juventude Dr. **Nuno Matos** agradeceu a presença de todos e deu por terminada a reunião. _____

— Para constar se lavrou esta ata, que depois de aprovada, será assinada pelos dois secretários da mesa, Luís Miguel Sousa e Vitória Ferreira, e pelo Sr. Vereador da Juventude da Câmara Municipal de Matosinhos, Dr. Nuno Matos. _____

P1
O/A Presidente do Conselho Municipal de Juventude

_____  _____

Secretário/a

_____  _____

Secretário/a

_____  _____